

A MATEMÁTICA ESCOLAR NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE UMA PROFESSORA GAÚCHA (1941-1971)

ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES¹; ELIANE TERESINHA PERES²

¹Doutorando do PPGE/FAE/UFPEL – alves.antonio mauricio@gmail.com

²Professora da FaE - Universidade Federal de Pelotas – eteperes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esse texto é um recorte do projeto de tese em andamento, intitulado “A Matemática do ensino primário (1960-1978): uma análise de duas coleções de livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul - Estrada Iluminada e Nossa Terra Nossa Gente”, desenvolvida junto ao PPGE/FaE/UFPEL, sob a orientação da professora Eliane Peres.

O foco de estudo da tese é a análise da Matemática presente nos livros didáticos eleitos como documentos (fontes) para a pesquisa, entretanto, conforme destaca CELLARD (2008) ao se fazer a análise dos textos dos documentos usados como fontes é necessário conhecimento prévio da identidade do autor, seus interesses, bem como dos motivos que o levaram a escrever. As coleções analisadas na tese foram escritas por duas professoras, Nelly Cunha e Cecy Cordeiro Thofehrn, porém o fato de a trajetória profissional de Nelly Cunha já ter sido objeto de outros estudos, levou a definição de se abordar nesse texto somente a trajetória de Cecy Thofehrn.

Assim, esse texto tem como objetivo apresentar alguns aspectos significativos da formação profissional da professora Cecy Cordeiro Thofehrn, a fim de identificar a sua relação com a Matemática escolar do Ensino Primário.

O recorte temporal definido contempla o período de 1941 a 1971, tendo sido definido considerando o início das atividades profissionais da professora e o ano de seu falecimento.

São conhecidas as dificuldades presentes em estudos sobre livros didáticos no que se refere ao acesso aos livros e aos dados de seus autores. Nesse sentido PERES (2006) destaca que, apesar de Cecy Thofehrn ser um dos nomes mais expressivos na produção didática para o ensino primário do Rio Grande do Sul, passados pouco mais de 30 anos de sua morte, não tem sido tarefa fácil localizar os dados de sua trajetória profissional.

2. METODOLOGIA

Como apresentado anteriormente esse texto é um recorte de tese de doutorado em andamento cujo foco de análise são os livros didáticos. Entretanto a necessidade de identificar as autoras dos livros analisados motivou a pesquisa sobre a trajetória profissional dessas professoras, autoras de livros didáticos, numa perspectiva metodológica que privilegia a análise documental (CELLARD, 2008), a partir do paradigma indiciário de GINZBURG (2007).

Até recentemente as únicas informações disponíveis sobre a professora primária eram encontradas no trabalho intitulado *Aspectos da produção didática da professora Cecy Cordeiro Thofehrn*, de autoria de Eliane Peres e tinha como fonte um processo¹ proposto na Câmara Municipal de Porto Alegre pelo Vereador

¹ Processo nº 639, aprovado em 13 de setembro de 1972 (PERES, 2006, p.174).

Marino Abrahão, com a finalidade de homenagear Cecy Cordeiro Thofehr, atribuindo seu nome a uma via pública dessa cidade (PERES, 2006).

Porém a busca de novas fontes para a pesquisa levou a localização de um neto da autora, Ricardo Coelho, que concedeu uma entrevista em junho de 2010 na qual declarou que os documentos pessoais e profissionais de sua avó, pelo que lembrava, tinham sido descartados ao longo do tempo, declarando que “nós tínhamos e não temos mais... carteira de trabalho, tinha tudo”, não restando assim, a princípio, nenhum outro material escrito ou impresso da professora Cecy, além dos seus livros didáticos (Ricardo Coelho, entrevista, 03 de junho de 2010).

Porém, afirma CELLARD (2008), o pesquisador interessado em empreender uma pesquisa documental deve esgotar todas as pistas capazes de fornecer informações interessantes. Dessa forma manteve contato, via e-mail, com o familiar da autora, na esperança da localização de algum documento, o que acabou ocorrendo em 10 de janeiro de 2011.

Através de contato telefônico, Ricardo Coelho informou que ao organizar os pertences da casa onde estava morando, que foi residência de Cecy Thofehr, encontrou alguns arquivos pessoais de sua mãe Iara Thofehr Coelho e também de sua avó e relatou que entre os documentos localizados, uma pasta lhe chamou atenção. Intitulada “Meus Papéis” a pasta continha documentos pessoais de Cecy Thofehr, de diferentes naturezas.

Por telefone, Ricardo agendou uma visita para que pudesse entregar o material encontrado, que ficou acertada para o dia seguinte, quando me dirigi até a capital gaúcha em busca do material localizado, que representava novas fontes para a pesquisa.

Ao chegar à casa de Ricardo Coelho recebi a tão esperada pasta, intitulada por Cecy Thofehr como “Meus Papéis”, cujo conteúdo configura-se como fontes desse texto. Os papéis encontrados nessa pasta apresentavam-se agrupados em seis conjuntos possivelmente organizados por Cecy Cordeiro Thofehr, por mim categorizados de acordo com sua natureza como:

1. documentos dos condomínios onde residiu;
2. recibos da Editora do Brasil;
3. documentos oficiais;
4. solicitações diversas;
5. certificados de cursos realizados nos EUA;
6. certificados e provas de matemática.

Todos esses documentos representam, conforme CELLARD (2008, p.297), *documentos privados* e, segundo o autor “se nossos predecessores deixaram vestígios documentais, eles raramente o fizeram com vista a possibilitar uma reconstrução posterior; tais vestígios podem se encontrar, portanto, em toda a sorte de locais, os mais heterogêneos”, o que justifica a localização casual desses arquivos pessoais.

A análise desses documentos permitiu identificar, em alguma medida, a presença da Matemática escolar na trajetória profissional da professora gaúcha Cecy Cordeiro Thofehr.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cecy Cordeiro nasceu em 10 de setembro de 1916, na cidade de Porto Alegre, segunda filha de Arlindo Olinto Cordeiro e de Olinda Cordeiro, tendo

segundo dados disponíveis², uma irmã mais velha, Aracy Sampaio Cordeiro e dois irmãos mais novos, João Sampaio Cordeiro e Ruy Sampaio Cordeiro.

Formada em 1937 no Curso Complementar da Escola Normal General Flores da Cunha (atualmente Instituto de Educação), em Porto Alegre, Cecy Cordeiro iniciou sua trajetória profissional, de acordo com os documentos, como aluna-mestra, em 1941.

Trabalhou em diferentes escolas ao longo de sua trajetória profissional, na capital gaúcha e no interior do estado: Grupo Escolar Augusto de Carvalho, Grupo Escolar D. Leopoldina, Escola Normal Santa Terezinha, Grupo Escolar Rio Branco, Ginásio Estadual de Sapiranga, Escola Estadual Presidente Roosevelt.

Esteve a disposição do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais (CPOE) desde abril de 1949, tendo exercido até janeiro de 1952 a tarefa de orientação do ensino primário nos grupos escolares da capital até ser nomeada para exercer a função de Orientadora de Educação Primária desse mesmo centro, a partir do início de 1952.

Cecy Thofehr prestou vestibular para Faculdade de Filosofia da PUC-RS, concluindo o curso de Bacharel no ano de 1957 e, em 1958, recebeu o diploma de Licenciada em Pedagogia na mesma faculdade, conforme atestado fornecido pela PUC-RS com data de 29 de novembro de 1960.

A última informação disponível nos documentos da professora acerca de sua trajetória profissional consta em uma portaria datada de novembro de 1964, na qual o Secretário de Estado dos Negócios da Educação e Cultura enquadra no cargo de Psicólogo “o técnico em educação [...] Cecy Cordeiro Thofehr” ficando a mesma à disposição da Superintendência do Ensino Secundário para atuar no Colégio Estadual “Infante Dom Henrique”, em Porto Alegre, onde passa a exercer a função de Coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, pelo prazo de dois anos, a contar de abril de 1964.

Não há informações sobre o afastamento da professora de suas atividades didáticas, por aposentadoria ou similar. Sabe-se, porém, que Cecy Cordeiro Thofehr teve sua vida brutalmente interrompida por um acidente automobilístico que levou ao seu falecimento, na cidade de Porto Alegre, aos 54 anos, em 21 de abril de 1971, segundo informação, encontrada em pesquisa no Jornal Zero Hora, apresentada por PERES (2006).

Encontramos nos documentos analisados alguns indícios sobre o envolvimento da professora Cecy Thofehr com a Matemática escolar do Ensino Primário, evidenciando sua preocupação com essa matéria de ensino, normalmente pouco considerada pelos professores dos anos iniciais cuja preocupação maior é dirigida à alfabetização.

Um primeiro indício do envolvimento de Cecy Cordeiro Thofehr com a Matemática escolar do Ensino Primário é evidenciado pela coleção de livros didáticos que publicou pela Editora do Brasil, nos anos de 1950, intitulada “Brincando com Números”, dirigida aos quatro primeiros anos do Ensino Primário.

Não se sabe precisamente o ano de lançamento da coleção, porém há indícios de que esses livros foram publicados pela primeira vez entre os anos de 1955-1956. Entre os indícios que levam a essa afirmação encontram-se correspondências datadas entre 30 de abril e 08 de junho do ano de 1956, encaminhadas à autora Cecy Cordeiro Thofehr pelas diretoras de quatro Grupos Escolares sediados na capital gaúcha (“Uruguai”, “Argentina”, “Rio Branco” e

² Site que disponibiliza a árvore genealógica dos descendentes de Mathias Licht, ancestral de Cecy Cordeiro Thofehr, localizado na busca de dados sobre a autora, disponível em http://www.familialicht.com.br/arvore_genealogica.php

“Professor Otávio de Souza”), cumprimentando a autora pela publicação dos livros e destacando seu uso nesses estabelecimentos de ensino.

Também a publicação no ano de 1957 da 4ª edição do volume destinado ao 1º ano primário da coleção “Brincando com Números” corrobora que os livros foram lançados entre 1955-1956.

A relação entre Cecy Cordeiro Thofehr e a Matemática escolar do Ensino Primário é encontrada, também, nos Anais do II Congresso Nacional de Ensino de Matemática, realizado em 1957, na cidade de Porto Alegre, nos quais consta referência o nome da professora como vice-presidente da 1ª subcomissão do Congresso, intitulada “Ensino Primário, Normal e Rural”. Esse fato é outro indício do protagonismo de Cecy Thofehr em relação ao ensino de Matemática gaúcho, pois mesmo sem formação específica na área foi representante dos professores do Ensino Primário, Normal e Rural em um congresso de Matemática.

Esse congresso foi de grande importância para o desencadeamento de outras ações sobre o ensino de Matemática no Rio Grande do Sul que viriam a modificar a Matemática do Ensino Primário no período conhecido como Movimento da Matemática Moderna, sendo uma preocupação presente nas discussões a articulação dos programas do primário aos demais níveis de ensino.

Posteriormente à participação no II Congresso Nacional de Ensino de Matemática a professora participou do Curso de Revisão de Matemática, com 30 horas, promovido pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, no período de 19 a 28 de fevereiro de 1958, ministrado em Porto Alegre pelo professor Antônio Pereira Ribeiro Júnior, coordenador do Círculo de Professores de Matemática e um dos responsáveis pela formação de professores para o ensino da Matemática Moderna no estado do RS (RIBEIRO, BENDER & PAIM, 1968).

No ano de 1960 o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais lançou o “Programa Experimental de Matemática – Curso Primário” que teve sua elaboração a cargo das funcionárias do CPOE, dentre as quais se encontra a professora Cecy Cordeiro Thofehr, qualificada no documento como Orientadora de Educação Primária, o que caracteriza outro indício da afinidade da professora com o ensino de Matemática. Também participaram da elaboração do Programa outras autoras gaúchas de livros didáticos da época.

A professora Cecy Thofehr é também mencionada no “Programa Experimental de Matemática – 1º a 5º ano Curso Primário” editado pelo CPOE em 1962, porém na qualidade de colaboradora.

Ainda entre os documentos da professora Cecy Cordeiro Thofehr foi localizado um conjunto de oito provas de Matemática organizadas dentro de uma folha dupla de papel, tipo almaço, escrito a lápis “Matemática”, referentes a exames de admissão organizados pelo CPOE, bem como de um Concurso Interescolar promovido pela “Rádio Guaíba e patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura”.

Apesar das provas não apresentarem nenhuma indicação de autoria, o fato de suas datas serem posteriores à realização do Curso de Revisão de Matemática frequentado por Cecy Thofehr e de sua participação no II Congresso Nacional de Matemática, somado à forma como foram conservadas e guardadas, são vestígios de que essas provas tiveram em sua elaboração a possível participação da professora.

Finalmente, as últimas referências da contribuição da professora para o ensino de Matemática do Curso Primário são representadas pelas coleções de livros didáticos Estrada Iluminada (anos de 1960) e Nossa Terra Nossa Gente (década de 1970), publicadas por ela em co-autoria com Nelly Cunha, nas quais

as autoras apresentam conteúdos de Matemática junto às demais matérias de ensino do Curo Primário, como Linguagem, Estudos Sociais e Ciências.

Os livros da coleção Estrada Iluminada apresentam uma abordagem da Matemática que pode ser classificada como “tradicional”, baseada no estudo da aritmética, enquanto os livros da coleção Nossa Terra Nossa Gente apresentam uma proposta “moderna” a partir dos princípios do Movimento da Matemática Moderna, que propunha, entre outros objetivos, uma aproximação da Matemática escolar à Matemática universitária. Esse estudo está sendo realizado na tese anunciada na introdução desse texto.

4. CONCLUSÕES

No que se refere à trajetória profissional de Cecy Cordeiro Thofehr, a intenção desse texto foi uma tentativa de “fazer falar as coisas mudas” (GINZBURG, 2007) de modo a contribuir com os estudos sobre a autoria da produção didática no Rio Grande do Sul, a fim de atender a expectativa expressa por PERES (2006, p. 184) de “continuar a pesquisa no aprofundamento da trajetória da professora Cecy Cordeiro Thofehr”, com a escrita de *uma história* sobre essa trajetória, visto que se reconhecem os limites postos ao se operar com as *pistas* deixadas pelo passado.

Procurou-se mostrar ainda as relações de Cecy Cordeiro Thofehr com o ensino da Matemática escolar, dado o importante papel desempenhado por seus livros didáticos no período do Movimento da Matemática Moderna, visto a ampla circulação que tiveram nos anos de 1960 ao final da década de 1970.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean (org.), et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295-316.

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: **Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e História**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p.143-179.

PERES, Eliane. Aspectos da produção didática da professora Cecy Cordeiro Thofehr. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e MACIEL, Francisca Izabel Pereira (orgs). **História da alfabetização: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT - Séc. XIX e XX)**. Belo Horizonte: UFMG/FaE, 2006, p.171-190.

RIBEIRO, Antonio; BENDER, Joana e PAIM, Zilá G.. Construção de classes experimentais e de controle. In: Congresso Brasileiro de Ensino da Matemática, 5, São José dos Campos, 1966. **Anais...** [São Paulo], 1968.